

Imaginei uma sala  
cheia de lindas feras  
Nenhuma delas com mala...  
Todas elas sem fala  
Eu à entrada..., *que esperas ?*

Confesso a hesitação...  
não contava... de repente !  
Nunca, na minha formação,  
me foi passada a noção  
de ver feras em gente !

Acabei por entrar  
com expressão de seriedade.  
Senti tudo a bufar...  
eu a tremer... e a andar  
e em busca da autoridade.

*Ora vamos lá sentar  
Para começar a sessão !  
Mas logo pude constatar,  
e não era para contrariar...,  
que alguns não tinham essa opção !*

A girafa, dei logo por ela,  
Perguntava... *como faço ????  
Ponho o pescoço pela janela ???  
Sento lá fora, na viela ???  
É que, aqui, não tenho espaço !!!*

O corvo, com ar sisudo,  
Abriu as asas, espantado,  
E como conseguia ver tudo  
*Até falava, não era mudo,  
Disse: comigo..., é empoleirado ! “*

Até que, e foi grande a surpresa...,  
causando mesmo algum tremor,  
Ouve-se um murro na mesa,  
E um roncar, com aspereza...,  
era o urso do diretor !

E assim foi o primeiro dia  
do professor, que queria ser.  
Passei a sentir o que não sentia,  
a ter em conta a idiossincrasia  
ou mais valia... desaparecer !